



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Vacaria*  
Conselho de Campus

ATA 06/2021

1 Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às treze horas e trinta  
2 minutos, na sala virtual: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/gilberto-luiz-putti>, foi  
3 realizada Reunião Extraordinária do Conselho de *Campus*, conforme convocação  
4 encaminhada via e-mail. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Gilberto Luiz  
5 Putti, presidindo a sessão, as técnicas administrativas Francielle Andréia Barbieri  
6 (suplente deste conselho) e Josiane Alves dos Santos, os representantes docentes  
7 Deivison Porto de Sousa e Tiago Coser, a representante discente Caroline Aparecida  
8 Vitória da Costa, e, a técnica administrativa Francielle Andréia Barbieri para secretariar  
9 a sessão. Hoje temos assuntos tranquilos. Como vamos avaliar o Plano de Ação para o  
10 ano de dois mil e vinte e dois, convidamos a professora Lidiane, que responde pela  
11 coordenação do Desenvolvimento Institucional, que é quem constrói o Plano de Ação.  
12 Temos também a avaliação da proposta de um professor visitante. A primeira parte será  
13 a aprovação de Plano de Ação de dois mil e vinte e dois. O Plano de Ação é composto  
14 por várias fases, tivemos uma fase de consulta à comunidade, tivemos a compilação  
15 disso. O Plano de Ação tem duas finalidades bem diferentes, uma delas é fazer cumprir  
16 o que previmos no Plano de Desenvolvimento Institucional, que é um plano a maior  
17 prazo (quatro a cinco anos), e ano a ano temos o Plano de Ação. Como vamos fazer  
18 para cumprir o que está no PDI. No Plano de Ação, são ações que nós vamos fazer ano  
19 a ano, e, nós temos que cumprir metas, fazer relatórios de gestão em cima das ações.  
20 Para algumas questões como obra, só pode ser realizado se for planejado, se não estiver  
21 no PDI nem no Plano de Ação, teremos complicações em aprovar ou até mesmo de ter  
22 um projeto para construir algo ou comprar um equipamento. Por isso no Plano de Ação  
23 não discrimina detalhes, então nós colocamos fomentar projetos de ensino, fomentar  
24 projetos de extensão, nós não colocamos quais são todos pois ficaria muito complicado  
25 na prestação de contas. O Plano de Ação tem trinta e nove páginas, algumas envolvem  
26 recurso e outras não, como é um Plano de Ação é um valor estimado. Nosso campus  
27 teve aumento de orçamento em função do número alunos, e no CONIF, como somos  
28 considerados campus agrícola temos despesas maiores que os centros urbanos. Gilberto  
29 faz a leitura da planilha da programação orçamentária. Lidiane reforça as colocações do

30 Gilberto, explica novamente que não são valores reais, porém a ação deve estar descrita  
31 e que as ações devem fechar o valor total do orçamento. Foram realizados dois  
32 momentos de consulta a comunidade acadêmica. Ainda há tempo para alterações, pois  
33 temos até dia vinte e sete para elaborar a resolução que aprova o Plano de Ação.  
34 Gilberto pergunta se mais alguém deseja se manifestar. Deivison faz algumas  
35 observações, deixa claro que é mais uma opinião pessoal. Tenho uma dúvida específica  
36 que está na página sete do Plano de Ação: previsão de construção de um refeitório para  
37 alimentação adequada dos estudantes com previsão de contratação de merendeiras, eu  
38 fiquei em dúvida a respeito dessa contratação de merendeiras, a contratação e o  
39 pagamento seriam por parte da prefeitura? Sei que esse pagamento é  
40 extraorçamentário, imagino que não esteja incluso no valor de cento e cinquenta mil  
41 previsto. Lidiane explica que quando foi demanda essa ação, é preciso demandar a  
42 construção do refeitório, mas somente a obra não completa a ação, então foi colocado  
43 merendeira, como não temos orçamento para dois mil e vinte e dois, ficou lançado como  
44 extraorçamentário. Gilberto explica que se conseguirmos uma emenda parlamentar  
45 talvez possamos construir um refeitório, porém podemos adequar melhor a colocação  
46 das merendeiras como custeio para ficar mais bem explicado. Deivison coloca que a  
47 outra questão relevante está na página um, uma é sobre o título da ação e outra eu já  
48 deixo claro que é uma opinião minha: está escrito construção do grêmio estudantil, seria  
49 especificamente para a sede do grêmio estudantil? Lidiane responde que sim. Deivison  
50 refere que seria melhor especificar para sede para configurar espaço físico. Agora vem  
51 a minha opinião: eu não pediria algo para construir uma sede para o grêmio estudantil,  
52 é muito bonito no papel, é lindo na teoria, mas na prática e principalmente aqui não  
53 funciona. O grêmio estudantil como funciona em Vacaria não vejo necessidade de  
54 espaço físico, não temos sala para aulas. Eu tiraria esses cinquenta mil dele e colocaria  
55 para, por exemplo, no que está na página dezessete como controle de segurança para a  
56 comunidade acadêmica, como por exemplo controle de frequência, crachá, biometria,  
57 é uma sugestão. Lidiane explica que se conseguir emenda vamos discutir as prioridades,  
58 não quer dizer que será realizada ação sem uma decisão conjunta, vamos considerar  
59 prioridade no momento da ação. Gilberto faz um breve comentário sobre emendas  
60 parlamentares: este ano nós tentamos uma emenda, porém tem que ver o perfil do  
61 deputado, por exemplo a área de convivência, como é um deputado gaúcho fazer em  
62 forma de CTG, ou um laboratório de solos, o deputado tem linhas de atuação, então  
63 temos que ter um leque de opções, as ações têm que estar descritas de alguma forma.  
64 Gilberto comenta que temos outras prioridades, mas vamos deixar no papel por questão  
65 de uma possível verba. Gilberto sugere que classifiquemos por prioridades as ações  
66 extraorçamentárias. Deixamos todas, com o compromisso de classificar por prioridades  
67 essas ações extraorçamentárias. Tiago faz uma pequena colocação: uma opinião  
68 própria, não pensando em alterar ação, não pensando em alterar planejamento, apenas  
69 algo que já deve ter aparecido, na questão de começarmos aquisição de animais no  
70 campus, mesmo tendo toda a questão orçamentária, não que eu ache ruim, adoraria,  
71 porque poderíamos ter todas as áreas técnicas possíveis dentro do campus, isso não iria  
72 atrapalhar, bem pelo contrário, só iria beneficiar o campus. Essa colocação que eu faço  
73 é no sentido de ter duas preocupações vinculadas, uma delas considerando que a longo

74 prazo teremos que manter uma certa amarração da parte orçamentária caso façamos  
75 aquisição de animais, porque nós vamos ter que fazer a manutenção deles, e de certa  
76 forma se nós resolvermos descontinuar alguma espécie animal, já teremos uma  
77 estrutura montada, não é como se tiver uma plantação de soja e no próximo ano quero  
78 descontinuar essa produção, é possível passar a grade e está tudo decidido, então esse  
79 é o primeiro ponto, por amarração de orçamento, pode ser que no futuro nós tenhamos  
80 orçamento maior ou também podemos ter redução, o que causa um desconforto a  
81 longo prazo para a gestão atual ou para uma próxima. E o segundo ponto é que esses  
82 animais já se fazem presente no nosso contexto regional, então não vejo como algo que  
83 não exista na região que nós precisamos ter senão o aluno não vai ter contato com eles,  
84 nós estamos nos campos de cima da serra, nós temos esses animais numa área como  
85 uma quantidade superior praticamente a qualquer parte do estado, a não ser na região  
86 da fronteira que também apresenta um grande volume. Uma preocupação a longo prazo  
87 para o campus, que talvez possa gerar um desconforto, considerando a amarração do  
88 orçamento frente a disponibilidade desses animais na região, imagino que uma parceria  
89 com algum produtor possa ser até mais barata e mais viável, não sei do ponto de vista  
90 legal se é possível fazer um pagamento para algum produtor ou empresa para ter acesso  
91 ou algo parecido. Apenas uma observação a ser considerada, não pensando em alterar  
92 orçamento, não pensando em alterar planejamento a curto prazo, e não vendo nenhum  
93 empecilho quanto a não ser benéfico para o campus, eu vejo como mágico para o  
94 campus nós termos novas áreas técnicas, mas pensando em outro lado, tirando a parte  
95 técnica, a parte educacional, pensando mais na parte de gestão a longo prazo os efeitos  
96 de uma decisão nesse sentido. Gilberto concorda plenamente com o que o Tiago fala,  
97 só que nós pensamos assim até então, só que o que nos diferencia de um campus da  
98 cidade é essa parte, por isso a ideia é começar só com ovinos que é mais barato, parte  
99 de aves acho que não podemos ter aqui, por conta da naturovos, parte de gado de leite  
100 temos a Randon aqui com uma das tecnologias melhores do mundo. Agora, alguma coisa  
101 temos que ter sim, concordo que temos um pé atrás, não podemos de uma hora pra  
102 outra dobrar nosso custeio com animais, mas hoje o que nós conseguimos fazer nos  
103 produtores, até pela questão do comitê de ética em animais é visitação, não  
104 conseguimos fazer aulas práticas. Também tenho esse temor com a parte zootécnica  
105 pela questão financeira. Gilberto pergunta se há mais alguma questão. Vamos a votação:  
106 quem não aprova o Plano de Ação que coloque no chat. Ninguém se manifestou no bate  
107 papo, então fica aprovado por unanimidade. Segundo ponto que temos aqui é avaliação  
108 da proposta de professor visitante; nós temos várias categorias de professores dentro  
109 do instituto, temos professor substituto. Fora isso foi aprovado a pouco tempo o  
110 professor visitante, não sai do orçamento do instituto, tem um orçamento específico no  
111 MEC para pagar esse professor, ele tem um edital de contratação muito parecido com o  
112 professor substituto. A grande diferença é o objetivo dele, é um objetivo específico, para  
113 ajudar o campus em algum projeto específico, alguma cadeira muito específica dentro  
114 do curso. Conversando com professores da área, e temos um déficit de professor na  
115 área de educação especial. A Direção de Ensino se reuniu com o pessoal da assistência  
116 estudantil e fizeram um projeto para participar desse edital de professor visitante, são  
117 dezessete novas vagas no instituto, então qualquer campi do IFRS pode participar. Abro

118 para questionamentos, e, também se esqueci de algo e quiserem me complementar,  
119 por favor. Ninguém se manifestou. Vamos para a votação; faremos da mesma forma:  
120 quem for contra a participação deste edital de professor visitante, escreva no chat; caso  
121 contrário quem não escrever está de acordo, aberta a votação: ninguém contra, então  
122 aprovamos por unanimidade, que estamos de acordo com o projeto de professor  
123 visitante. Gilberto pergunta se alguém tem mais algum assunto. Deivison se manifesta  
124 dizendo que tem algumas questões demandadas pelos pares, refere que a reunião está  
125 longa e que não precisamos discutir agora. Vou comentar um deles pelo menos. Uma  
126 demanda envolve que em algum lugar tivesse onde encontrar o e-mail institucional dos  
127 técnicos, semelhante ao que acontece com os professores. Outra questão, outro pedido  
128 é a questão das portarias, é muito legal aquela portaria individual que a gente consegue  
129 encontrar nossa própria portaria, mas para as comissões seria interessante que as  
130 portarias estivessem em algum local para consulta. Outra questão é a respeito dos  
131 editais no campus Vacaria, enfim se alguém quiser fazer um exercício achem pra mim o  
132 edital de aproveitamento de estudos e de contratação de professor substituto para  
133 pedagogia ou o edital de afastamento, tentem fazer isso no site do campus Vacaria. Eu  
134 olhei em outros e o único campus que se encontra nessa situação é o campus Vacaria,  
135 se você vai procurar um edital você não tem um assunto, não consegue filtrar. Seria uma  
136 sugestão: colocar o assunto principal dos editais. Gilberto informa que os e-mails não  
137 é a primeira vez que surge a demanda, mas não procurei para revisar, vamos contatar a  
138 Clarissa que cuida da nossa página para colocar um link com o nome de todos os técnicos  
139 com o e-mail do lado. As portarias deveriam ser publicadas mês a mês no boletim de  
140 serviço. Os editais talvez colocar por área, por setor, um link que vá separado, vamos  
141 ver em outros sites para melhorar. Fran explica que entendeu a dúvida do Deivison, não  
142 é necessariamente todas as portarias estarem publicizadas, e sim saber qual é válida,  
143 qual foi revogada. Eu mesma quando vou procurar as portarias passo por dificuldade no  
144 site, é um link específico e não é fácil de achar. Eu tenho uma tabela das portarias para  
145 controle. As questões dos editais também estão um pouco confusas. Vou tentar pensar.  
146 A questão das portarias eu havia comentado com os meninos da TI, que ficaram de  
147 elaborar algo parecido com um programa para facilitar, vou ver como está o andamento.  
148 A questão dos editais vamos tentar melhorar, vou conversar com a Clarissa sobre isso.  
149 Gilberto comenta que vamos melhorando o que for possível. Caroline coloca que está  
150 sem suplente. Tiago comenta que no mês de novembro a vigência deste conselho finda,  
151 se não está enganado. Gilberto pede que seguemos um pouco, outubro já está próximo  
152 e fazemos uma eleição de recomposição total. Gilberto pergunta se mais alguém tem  
153 algum assunto. Ninguém se manifestou. Reunião encerrada. Nenhum assunto mais a  
154 tratar, essa ata foi por mim lavrada e será assinada pelos presentes

155 \_\_\_\_\_  
156 \_\_\_\_\_  
157 \_\_\_\_\_  
158 \_\_\_\_\_  
159 \_\_\_\_\_